

Fechamento dos Mercados e Tendências (31/03):

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam majoritariamente em alta, após divulgação sobre a desaceleração da inflação na região. Os preços subiram 1,5% na comparação anual de março, frente a 2% observado em fevereiro.

Nos EUA, as bolsas fecharam em tênue baixa, em movimento de realização de lucros com as altas dos últimos dias.

Bovespa: (-0,43%; 64.984 pts): No Brasil, a Bovespa fechou em queda, onde pesou o cenário político conturbado. O adiamento da votação da recuperação fiscal dos estados aliado à pequena margem de aprovação da lei de terceirização preocupa investidores.

Câmbio: (-0,41%; R\$ 3,13)- O dólar fechou em queda hoje frente ao Real em movimento de ajuste, contudo encerrou o mês de março com valorização de 0,57%. O conturbado momento político brasileiro aliado às incertezas frente à proximidade da votação de algumas propostas importantes deu a tonalidade do câmbio para o mês corrente.

Juros (JAN 18): (-0,01%; 9,88) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram com viés de queda, próximos da estabilidade. Apesar de inúmeros dados divulgados hoje da economia nacional, não houve grande influência no movimento da ponta curta do juros.

Brent (MAI 17): (-0,41%; US\$ 52,74) – O preço do barril de petróleo encerrou em queda, após divulgação da Baker Hughes de que o número de poços e plataformas de petróleo em atividade nos EUA

aumentou em 10 poços para 662 no total. Com a produção norte-americana ascendente, a oferta é impulsionada o que tende a desvalorizar o preço da *commodity*.